

Urgência | Casuística / Investigação

PAS-024 - (21SPP-11863) - COVID-19 - CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS NA URGÊNCIA PEDIÁTRICA DE UM HOSP. NÍVEL II NO 1º ANO DE PANDEMIA

Pedro Miguel¹; Catarina Cezanne²; Marta Ezequiel²; Inês Carneiro²; Joana Jorge²; Filipa Nunes²; Rita Marques²

1 - Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, E.P.E.; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

Introdução e Objectivos

A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 foi declarada pela OMS a 11 de março de 2020. Por se tratar de uma infecção nova, múltiplas recomendações foram emitidas pelas entidades competentes, com base no conhecimento crescente da doença em idade pediátrica. No entanto, cedo se percebeu que os casos graves em idade pediátrica eram raros.

Tínhamos como objectivo caracterizar as crianças com infecção a SARS-CoV-2 diagnosticada na urgência pediátrica de um hospital nível 2 durante o primeiro ano de pandemia.

Metodologia

Estudo retrospectivo que incluiu todas as crianças (idade <18 anos) com infecção a SARS-CoV-2 diagnosticadas na urgência pediátrica entre 11/3/2020 e 11/3/2021, com base nos registos de ALERT.

Resultados

Durante o período de estudo, foram realizadas 1855 pesquisas SARS-CoV-2 por colheita de exsudado oro e nasofaríngeo, dos quais 146 foram positivos (8%). A mediana de idade foi de 8 anos; 85 (58%) tinham história de contacto com caso confirmado, na maioria intrafamiliar (n=61, 72%). A maioria (n=128, 88%) não tinha factores de risco. As manifestações clínicas mais frequentes foram tosse (n=75, 59%) seguida de febre (n=72, 56%) e de rinorreia (n=51, 40%). Apenas 1 caso apresentava sinais de dificuldade respiratória. 8% (n=12) estavam assintomáticos. Foram internadas 23 crianças (16%), nenhuma por complicações da infecção a SARS-CoV-2.

Conclusões

Na nossa experiência, em linha com os relatos de outros centros, não existiram casos graves de COVID em idade pediátrica. Tendo isto em conta, sugerimos que os critérios de testagem nesta faixa etária sejam revistos, à semelhança do que já ocorreu noutros países.

Palavras-chave : COVID19, Urgência pediátrica, SARS-CoV-2